Humilhação

Humilhação

(vs. 3) — Tendo descoberto o que cremos ser a vontade de Deus para nossas vidas no serviço do Senhor, precisamos ter cuidado com algo que pode nos atingir sem que saibamos: a autoimportância (orgulho). Sendo assim, Paulo diz que **“cada um”** deve ter cuidado **para “não pensar de si mesmo além do que convém”.** Isso nos mostra que há uma necessidade real de humildade na realização de nosso serviço ao Senhor. Quando consideramos que Deus desejaria nos usar para promover a glória de Seu Filho neste mundo, isso deve nos humilhar — não nos elevar com autoimportância. Esse é o efeito normal da graça de Deus tocando corações (2 Sm 9:8 ; Ef 3:8).

Como mencionado, a humildade é muito importante no serviço ao Senhor. Se formos verdadeiramente humildes, não desejaremos servir de uma forma que chame a atenção para nós mesmos. Podemos ter ideias infladas sobre nossa importância, e isso prejudicará nossa eficácia. O orgulho pode nos enganar e nos levar a imaginar que fomos chamados para fazer algo no serviço do Senhor para o qual não fomos chamados. Paulo, portanto, diz que precisamos **"pensar sobriamente".** A lição aqui é: não tentemos ser algo que não somos. Ter pensamentos elevados sobre nós mesmos é, na verdade, mundanismo, que fomos ordenados a evitar. Precisamos ter o espírito de Davi, que disse: **"SENHOR, o meu coração não é altivo, nem os meus olhos se elevam; nem me exercito em grandes coisas, nem em coisas elevadas demais para mim"** (Sl 131:1). Aparentemente, isso foi escrito depois que seu irmão (Eliabe) o acusou de tentar se envolver orgulhosamente na luta contra Golias e os filisteus (1 Sam. 17:28)